



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abscesso Hepático Na Infância E Suas Causas: Relato De Caso

**Autores:** MICHEL WASSERSTEN (HFL); VANESSA BONFIM FREIRE (HFL); AMANDA DONNER (HFL); CAMILA CLEMENTE LUZ (HFL); LUISA BORGES JUNQUEIRA (HFL); LARISSA ROCCO DE ARRUDA (HFL); ANA CAROLINA SANCHES (HFL); ANA PAULA BORDALLO (HFL); ANA LÚCIA MUNHOZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (HFL); ALINE DE SOUZA ABREU (HFL); BERNARDA FERREIRA (HFL); SYLVIO LEITE MONTEIRO FILHO (HFL)

**Resumo:** Introdução: Abscessos hepáticos são raros na população pediátrica. Nos países em desenvolvimento, a desnutrição, sepse e afecções parasitárias desempenham importante papel em sua patogênese. Descrição do caso: A.R.A, 3 anos, feminino, quadro inicial de febre e dor abdominal há cinco dias, mantendo bom estado geral. Nega diarreia ou constipação. Ultrassonografia (USG) e tomografia computadorizada de abdome sugerem múltiplos pequenos abscessos hepáticos. Iniciado ceftriaxona e metronidazol, sem indicação de abordagem cirúrgica. Durante a internação, é identificada tumoração cutânea em coxa direita, linfonodos inguinais e escoriações em tórax, membro superior e inferior direito. História epidemiológica de contato com gato. Iniciado oxacilina e punção do abscesso cutâneo. Material aspirado indicou crescimento de *Staphylococcus aureus*. Paciente eliminou áscaris pelas fezes e foi iniciado albendazol. Novo USG de abdome evidenciou imagens sugestivas de microabscessos em fígado e baço além de imagens compatíveis com áscaris em alças de delgado. Após três semanas de tratamento, nova imagem indicou importante redução das lesões hepáticas e ausência de lesões esplênicas. PCR e IgG pareado para Bartonelose e hemocultura negativos. Paciente recebe alta com Amoxicilina/Clavulanato, totalizando seis semanas de tratamento, com resolução completa do quadro clínico e radiológico. Discussão O quadro clínico de dor abdominal em pré-escolar envolve uma amplitude de diagnósticos diferenciais, sendo necessária anamnese dirigida, exame físico minucioso e exames complementares para melhor elucidação diagnóstica. O abscesso hepático não está entre os primeiros diagnósticos diferenciais de dor abdominal, devido à raridade de sua apresentação. Apesar disso, em nosso meio, deve ser considerado. No caso descrito, infestação por áscaris e infecção por *Staphylococcus aureus* foram a causa dos microabscessos hepáticos. A bartonelose foi descartada, mas também é uma importante causa. Conclusão Apesar de raro, abscesso hepático é um importante diagnóstico diferencial em pacientes com sintomas abdominais, e o retardo do tratamento pode levar a complicações irreversíveis.